AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

PROGRAMA DO SEMINÁRIO PARA LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DA SEGURANÇA
JUNHO DE 2025

BIOGRAFIAS

Liderança

A **Sra. Amanda Dory** é a Directora do Centro de Estudos Estratégicos de África, localizado na Universidade de Defesa Nacional, em Washington, DC. Antes desta nomeação, ocupou o cargo de Vice-Secretária de Estado da Defesa para os Assuntos de Segurança do Indo-Pacífico. A Sra. Dory é um membro de carreira do Serviço Executivo Sénior.

A Sra. Dory desempenhou várias funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo Subsecretária Interina da Defesa para a Política, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia e Subsecretária Adjunta da Defesa para os Planos e Postura. Ela também fez parte do corpo docente do Colégio Nacional de Guerra e foi reitora adjunta para a divulgação.

É antiga aluna da Faculdade de Relações Externos da Universidade de Georgetown e fez um mestrado em concentrações em economia internacional e estudos africanos da Universidade Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

Coronel (aposentado) Daniel Hampton é o Diretor Adjunto do Centro de Estudos Estratégicos de África. Ele traz mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implementação da política e estratégia de defesa dos EUA em África. Como professor de prática em estudos de segurança, supervisiona o desenvolvimento curricular e a gestão de programas nas áreas do reforço das capacidades e da cooperação civil-militar.

Ao longo da sua carreira militar de 30 anos, o Coronel (aposentado) Hampton ocupou vários cargos no continente africano, incluindo o de Alto Comissário da Defesa dos Estados Unidos na República da África do Sul e o de Adido de Defesa dos EUA nos países de Essuatíni, Malawi, Lesoto e Zimbabué. Foi também conselheiro político do Presidente do Estado-Maior Conjunto para a região do Corno de África. Como parte da Missão de Treino da NATO no Afeganistão, o Coronel Hampton comandou o Comando de Apoio Regional-Sul, responsável pela formação institucional, equipamento e recursos de todas as forças do Exército e da Polícia afegã no sul do Afeganistão.

O Coronel (aposentado) Hampton é licenciado pelo Colégio de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, pelo Colégio de Estado-Maior do Zimbabué e pelo Instituto de

Línguas de Defesa (francês). Tem um mestrado em Estudos Africanos da Universidade de Illinois, um mestrado em Estudos Estratégicos do Colégio de Guerra do Exército dos EUA e um bacharelato em História da Universidade Wake Forest.

O Dr. Assis Malaquias é o Reitor do Centro de Estudos Estratégicos de África, supervisionando o desenvolvimento do currículo e do programa. Isso inclui esforços na Progressão do Profissionalismo Militar; Combate ao Crime Organizado Transnacional; Combate ao Extremismo Violento e Combate ao Terrorismo; Sensibilização para o Domínio Cibernético, Cibersegurança e Informação/Desinformação; Segurança Marítima; Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional; Operações de Apoio à Paz e Resposta a Crises; e Estado de Direito e Governança do Sector da Segurança.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Malaquias foi Professor e Diretor no Departamento de Estudos Globais e Assuntos Marítimos na Academia Marítima da Universidade Estadual da Califórnia. Os cargos anteriores do Dr. Malaquias incluem: Professor e Presidente de Economia da Defesa e Gestão de Recursos no Centro Africano de Estudos Estratégicos; Reitor Associado de Estudos Internacionais e Interculturais e Professor de Governo na Universidade de St. Lawrence; Professor Associado Extraordinário de Estudos Políticos na Universidade do Cabo Ocidental na África do Sul; e Professor Visitante na Universidade de Stellenbosch na África do Sul.

O Dr. Malaquias tem um mestrado em economia e um doutoramento em ciência política pela Universidade de Dalhousie, no Canadá.

A Dra. Daisy Muibu é Professora Assistente de Estudos de Segurança no Centro de Estudos Estratégicos de África. O seu trabalho centra-se na luta contra o terrorismo, no combate ao extremismo violento e na governação do sector da segurança em Estados afectados por conflitos. Ela é responsável por liderar o portfólio de contraterrorismo e combate ao extremismo violento, bem como o portfólio de combate ao crime organizado transnacional no Centro de Estudos Estratégicos de África.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Estratégicos de África, o Dr. Muibu foi Investigador na Escola de Saúde Pública Harvard T.H. Chan e Professor Assistente no Departamento de Criminologia e Justiça Criminal da Universidade do Alabama. O seu trabalho sobre a influência dos combatentes estrangeiros nos grupos armados e a reforma do sector da segurança em locais afetados por conflitos envolveu trabalho de campo na Somália e no Quénia, onde realizou sondagens e entrevistas junto das comunidades. O trabalho dela foi publicado em revistas académicas, incluindo Dynamics of Asymmetric Conflict, South African Journal of International Affairs, The Journal of the Middle East and Africa, Conflict, Security and Development, Journal of Policing, Intelligence and Counter Terrorism e Combating Terrorism Center. O Dr. Muibu recebeu também várias bolsas de investigação, incluindo: a National Counterterrorism Innovation, Technology, and Education (NCITE); a United Nations' Initiative on Peace and Reconciliation in Somalia; a Association for the Study of The Middle East and Africa; e a University of Alabama.

O Dr. Muibu tem um doutoramento em Direito e Criminologia pela Universidade Americana em Washington D.C. (2020), um mestrado em Serviços Secretos e Segurança Internacional pelo King's

College, Londres (2015), e um bacharelato em Relações Internacionais pela Universidade Internacional dos Estados Unidos - África (2014).

Moderadores

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Diretora de Engajamento. Em sua atuação anterior no Centro de Estudos Estratégicos para a África, foi Vice-Reitora de Assuntos Acadêmicos e Professora Associada. Seu trabalho concentra-se na governança dos setores de defesa e segurança, no estado de direito e no combate ao crime organizado transnacional.

Anteriormente, a Dra. Kelly foi consultora na Divisão de Investigação, Avaliação e Aprendizagem da Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho na formação judiciária e na capacitação jurídica de base a levou ao Burundi, RCA, RDC, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda para trabalhar com uma série de funcionários judiciais nacionais e locais, paralegais e sociedade civil. Fluente em francês, a Dra. Kelly também concebeu e leccionou cursos sobre a África contemporânea como bolseira de pós-doutoramento na Universidade de Washington em St. Louis, e sobre a África Ocidental e Estudos Regionais no Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado dos EUA. A Dra. Kelly recebeu bolsas de estudo da Fulbright, do American Council of Learned Societies, da West Africa Research Association, da Universidade de Harvard e do programa de Estudos de Línguas Estrangeiras e Áreas do governo dos EUA para a língua Wolof. O seu livro, Party Proliferation and Political Contestation in Africa (Proliferação de partidos e contestação política em África): O Senegal em Perspetiva Comparativa (Palgrave Macmillan, 2020), baseia-se em 18 meses de pesquisa no Senegal. O trabalho dela foi publicado em Segurança Africana, Revista da Democracia, Política Comparada, The Washington Post, Democracia em África, numerosos volumes editados e white papers da American Bar Association.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo da Universidade de Harvard, um certificado de pós-graduação em política internacional da Universidade Livre de Bruxelas e um bacharelato summa cum laude da Universidade de Washington em São Luís. É Membro do Conselho de Relações Exteriores.

A Dra. Ifesinachi Okafor-Yarwood é docente de Desenvolvimento Sustentável na Escola de Geografia e Desenvolvimento Sustentável da Universidade de St. Andrews, na Escócia. O trabalho dela visa promover uma compreensão trans-disciplinar da sustentabilidade, governação e segurança dos oceanos. Com uma vasta experiência em pesquisa de campo envolvendo intervenientes marítimos estratégicos e comunidades da África Ocidental e Central, a Dra. Okafor-Yarwood contribuiu para relatórios de alto nível e prestou consultoria a entidades nacionais, regionais e globais. Ela tem publicado extensivamente sobre a economia azul, a governação das pescas, a segurança marítima e a delimitação das fronteiras marítimas.

Como bolseira do PEW Marine 2023, a Dra. Okafor-Yarwood está a explorar a integração do conhecimento ecológico histórico com o conhecimento científico para meios de subsistência equitativos da pesca na África Ocidental. Tem um doutoramento em Liderança, Segurança e Desenvolvimento, um mestrado em Conflitos, Segurança e Desenvolvimento pelo King's College de Londres, Reino Unido, um bacharelato em Relações Internacionais, Estudos sobre Paz e Conflitos e um diploma preparatório em Direito pela London Metropolitan University, Londres, Reino Unido.

O Dr. Nate Allen é docente associado no Centro de Estudos Estratégicos de África e supervisiona a programação académica sobre questões cibernéticas e operações de paz. A experiência do Dr. Allen inclui questões cibernéticas, tecnologias emergentes, relações civis-militares e parcerias de segurança regional em África.

Anteriormente, o Dr. Allen foi conselheiro político no Grupo de Trabalho sobre Extremismo em Estados Frágeis do Instituto da Paz dos EUA (USIP). Trabalhou também no Departamento de Estado dos EUA, na Câmara dos Representantes e como analista de investigação no NORC da Universidade de Chicago. O trabalho do Dr. Allen foi publicado num vasto leque de publicações importantes sobre política e revistas por pares, incluindo Armed Forces and Society, The Washington Quarterly, Democratization, Orbis, War on the Rocks, The Washington Post e Foreign Affairs. Recebeu bolsas de estudo da American University, da Robertson Family Foundation e da USIP, onde foi bolseiro da paz em 2016-2017. Atualmente, ele é pesquisador na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul, e é membro do Conselho de Relações Exteriores.

O Dr. Allen tem um doutoramento em relações internacionais e estudos africanos da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins, um mestrado da Escola de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade de Princeton e um bacharelato do Swarthmore College.

A Dra. Martha Mutisi é uma académica com mais de 15 anos de experiência centrada em várias questões na intersecção crítica entre paz, segurança, governação, gestão de conflitos, assuntos políticos, alerta precoce, género, capacitação dos jovens e questões de desenvolvimento. Atualmente, trabalha como Especialista Sénior de Programas na Área de Programas de Governação Democrática e Inclusiva (DIG) do Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (IDRC) no Escritório Regional da África Oriental e Austral (ESARO). As funções dela incluem a supervisão de projectos de pesquisa centrados na promoção da participação cívica e da responsabilidade democrática. Ela é também responsável pelas pastas das mulheres, da paz e da segurança e da juventude, paz e segurança.

Antes de se juntar ao IDRC, a Dra. Mutisi trabalhou com a ONU Mulheres (Gabinete do Zimbabué) como Especialista em Programas sobre Género, Paz e Segurança, para além de ter trabalhado como Pesquisadora Sénior e Gestora do Departamento de Intervenções no Centro Africano para a Resolução Construtiva de Disputas (ACCORD).

Beneficiária de várias bolsas de estudo, incluindo a bolsa Fulbright, a Harry Garry Frank Guggenheim Fellowship e a Josh Weston Fellowship, os interesses de pesquisa, política, programação e formação da Dra. Mutisi também se centram na análise de conflitos, alerta precoce, processos de paz, acordos de paz, mediação e negociação, eleições, governação e democratização.

A Dra. Mutisi trabalhou extensivamente com a União Africana, as Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais (CER/MR), tais como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), a Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), a Comunidade da África Oriental (EAC) e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA). Mutisi possui vastos conhecimentos sobre a arquitetura de paz e segurança africana (APSA) e a arquitetura de governação africana (AGA).

Além disso, Mutisi dá formação a missões multidimensionais e integradas das Nações Unidas, da UA e da SADC. Ela trabalhou como pessoa de recurso/facilitadora no Instituto de Estudos para a Paz e a Segurança (IPSS), com sede em Adis Abeba, Etiópia; no Centro Internacional de Formação de Apoio à Paz (IPSTC), com sede em Nairobi, Quénia; no Centro Regional de Formação para a Manutenção da Paz da SADC (SADC RPTC), com sede em Harare, Zimbabué e na Força de Reserva da África Oriental (EASF), entre outros.

O Dr. Joel Amegboh é professor assistente de Estudos de Segurança Africanos, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de África sobre Desenvolvimento de Estratégias de Segurança Nacional e Juventude, Paz e Segurança bem como pela integração destas considerações na pesquisa e divulgação do Centro.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Estratégicos de África, o Dr. Amegboh trabalhou para várias agências e departamentos das Nações Unidas, incluindo a Divisão de Divulgação Educativa do Departamento de Informação Pública (DPI) e a Equipa Operacional Integrada do Mali, localizada no Departamento de Assuntos Políticos e de Construção da Paz. No CEEA a sua investigação centra-se nos paradigmas de construção da paz em África, no papel da juventude na construção da paz e resolução de conflitos, na segurança humana e no nexo segurança-desenvolvimento-governação.

O Dr. Amegboh tem um doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos da Escola Jimmy e Rosalynn Carter para a Paz e Resolução de Conflitos da Universidade George Mason, um mestrado em Desenvolvimento Global e Estudos para a Paz e um bacharelato em Economia Política Internacional e Diplomacia da Universidade de Bridgeport, de Connecticut. É membro do Conselho de Relações Externas.

O Dr. Anouar Boukhars é professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento no Centro de Estudos Estratégicos de África. Trabalha em estreita colaboração com o governo africano e líderes do sector da segurança não governamentais no desenvolvimento e implementação de actividades e programas relacionados com o contraterrorismo e o combate ao extremismo violento. A sua pesquisa centra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de integrar no CEEA, o Dr. Boukhars foi um bolseiro não residente no Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace e um professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Fez parte de vários conselhos consultivos e comités sobre o Sahel e o Norte de África, incluindo a Rede Africana de Construção da Paz do Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars trabalhou no Instituto de Estudos para a Paz e a Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como facilitador principal do seu programa emblemático, o Mestrado Executivo em Gestão da Paz e da Segurança em África. A sua pesquisa foi publicada em numerosas publicações políticas e revistas académicas de renome. Realiza habitualmente trabalho de campo em África e presta consultoria frequente à União Africana, ao Banco Mundial, às Nações Unidas, ao Departamento de Estado dos EUA e aos governos europeus.

O Dr. Boukhars tem um doutoramento em estudos internacionais pela Old Dominion University em Norfolk, Virgínia; um mestrado em humanidades aplicadas pela Al Akhaweyn University em Ifrane, Marrocos; e um bacharelato em literatura inglesa pela Ibn Tofail University em Kenitra, Marrocos.

Painelistas

O Dr. Luka Biong Deng Kuol é consultor independente, pesquisador sênior e ex-diretor executivo do Sudd Institute, um importante centro de estudos nacional do Sudão do Sul. É professor distinto adjunto no Centro de Estudos Estratégicos para a África (ACSS), da Universidade de Defesa Nacional dos EUA; professor adjunto na Universidade de Juba, no Sudão do Sul; e bolsista do Rift Valley Institute. Ele faz parte do grupo de candidatos potenciais para cargos de liderança nas Nações Unidas.

É membro de diversas redes de especialistas, incluindo o Grupo Global de Especialistas em Resolução de Conflitos e Construção da Paz, a Rede Africana do Setor de Segurança (ASSN), o Conselho Consultivo de Especialistas do Programa do Índice de Crime Organizado Transnacional, e a Rede de Especialistas em Prioridades de Segurança e Gastos Públicos do Instituto das Nações Unidas para Pesquisa sobre Desarmamento (UNIDIR).

O Dr. Kuol ocupou vários cargos de destaque, como: decano de corpo docente e assuntos acadêmicos no ACSS; diretor do Centro de Estudos de Paz e Desenvolvimento da Universidade de Juba, no Sudão do Sul; pesquisador residente na Harvard Kennedy School; assessor sênior não residente para o Chifre da África no Instituto dos Estados Unidos para a Paz (USIP); ministro nacional dos Assuntos de Gabinete no Sudão; ministro dos Assuntos Presidenciais no Sudão do Sul; e economista sênior do Banco Mundial no Sudão do Sul.

É doutor (PhD) pelo Institute of Development Studies (IDS), da Universidade de Sussex, no Reino Unido, e possui mestrados em Economia e em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Leuven, na Bélgica. Atua como editor-chefe da Revista Africana de Estratégia, Defesa e Estudos de Segurança e integra o conselho editorial da revista Disasters.

Entre suas publicações destacam-se: "The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation" (A Luta pelo Sudão do Sul: Desafios de Segurança e Formação do Estado) e "Why Does Famine Persist in Africa" (Por que a Fome Persiste na África).

O Coronel Sean McClure é o Conselheiro Militar Sênior e Reitor Associado do Centro de Estudos Estratégicos para a África. Nessa função, lidera as pesquisas e programas do Centro nas áreas de ensino militar profissional, relações civis-militares e modernização da defesa. Além disso, é responsável pela gestão do Programa de Educação Militar da África do Departamento de Estado, em nome do Departamento de Defesa dos EUA.

No início de sua carreira, o Coronel McClure serviu em diversas funções de comando e estado-maior em unidades de operações especiais, com múltiplas missões no Kosovo e no Iraque. Como Oficial de Assuntos Externos (Foreign Area Officer), atuou em diversas missões de cooperação em segurança tanto nas Forças Conjuntas quanto em agências de Defesa, incluindo designações no exterior no Sudão do Sul, Nigéria e Somália.

É mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Troy, mestre em Análise de Defesa pela Escola de Pós-Graduação Naval (Naval Postgraduate School), e mestre em Estudos

Estratégicos pelo Colégio de Guerra do Exército dos Estados Unidos (United States Army War College).

A Dra. Clionadh Raleigh é professora de Geografia Política e Conflitos na Universidade de Sussex. Anteriormente, foi professora no departamento de Ciência Política do Trinity College, em Dublin, e pesquisadora externa no Peace Research Institute Oslo (PRIO). É geógrafa política e o seu trabalho centra-se principalmente nos conflitos, na governação e nas consequências sociais das alterações climáticas na África Subsariana. A Dra. Raleigh dirige o projeto de Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados (ACLED), que rastreia eventos de conflitos locais em cinquenta países. O trabalho dela atualmente diz respeito a padrões de conflito, intervenção governamental e padrões de seca na zona do Sahel, e aparece em revistas como a Political Geography. A Dra. Raleigh concluiu o seu PhD em Geografia na Universidade do Colorado em Boulder. Raleigh fundou o ACLED em 2005 como parte do seu trabalho de PhD, e é agora uma ONG independente com 200 funcionários que recolhem e analisam informações sobre violência política e manifestações em todo o mundo.

O Sr. Mvemba Phezo Dizolele é ex-diretor do Programa África no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS). Antes de integrar o CSIS, atuou como assessor sênior para assuntos africanos no Instituto Republicano Internacional. Anteriormente, foi coordenador de cursos para a África Central e Austral no Instituto do Serviço Exterior dos EUA. Também foi pesquisador visitante distinto Peter J. Duignan e bolsista nacional no Instituto Hoover da Universidade de Stanford.

Dizolele prestou depoimentos perante ambas as câmaras do Congresso dos Estados Unidos, bem como no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Atuou como observador internacional de eleições e delegado em diversos países, incluindo Nigéria, Etiópia e República Democrática do Congo, onde também esteve incorporado às forças de paz da ONU em Ituri e Kivu do Sul como repórter.

Suas análises foram publicadas no *Journal of Democracy*, *New York Times*, *Newsweek International*, *International Herald Tribune*, *Foreign Policy*, *Foreign Affairs*, *New Republic*, *Forbes*, *St. Louis Post-Dispatch* e outros veículos. Comentarista frequente sobre assuntos africanos, participou como analista convidado nos programas *NewsHour* e *Foreign Exchange* da PBS; *Tell Me More*, *On Point* e *The Diane Rehm Show* da NPR; *World News Update* da BBC; e *The Stream*, *NewsHour* e *Inside Story* da Al Jazeera.

Dizolele possui um MBA internacional e um Mestrado em Políticas Públicas (MPP) pela Universidade de Chicago. É veterano da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e fala fluentemente francês, norueguês, espanhol, suaíli, quicongo e lingala, além de ter proficiência em dinamarquês e sueco. É autor da biografia a ser lançada *Mobutu: The Rise and Fall of the Leopard King* (Random House).

O Sr. Martin Ewi é o coordenador técnico/ROCO do projeto ENACT no Instituto de Estudos de Segurança (ISS), onde anteriormente foi pesquisador sênior em contraterrorismo e extremismo violento e líder do projeto de capacitação em contraterrorismo do ISS para a África Ocidental e o Sahel. Foi também responsável pelos assuntos políticos da organização para a proibição de armas químicas, com sede em Haia. Antes de entrar para a OPAQ, o Sr. Ewi foi responsável pelo programa de contraterrorismo da Comissão da União Africana e pelos assuntos de controlo de armas e desarmamento em Adis Abeba.

O Sr. Ewi é um perito de alto nível em políticas, com uma vasta experiência em matéria de pesquisa e elaboração de documentos jurídicos sobre questões estratégicas e de segurança em África, que abrange um período de mais de vinte anos. Durante este período, ocupou vários cargos de direção e cargos técnicos progressivos como perito, e realizou várias consultorias com organizações continentais e internacionais. Viajou muito pelo continente e tem experiência de trabalho com governos africanos e organizações pan-africanas a nível bilateral e multilateral.

As suas principais áreas de especialização são a luta contra o terrorismo e o extremismo violento, o crime organizado transnacional, o desarmamento e o controlo de armas, incluindo armas ligeiras e de pequeno calibre e armas de destruição maciça, o tráfico de seres humanos e de droga, as minas terrestres antipessoal e as questões de segurança comum e colectiva em África. Foi o primeiro perito em antiterrorismo da União Africana, que estabeleceu e operacionalizou a arquitetura de antiterrorismo mas também a arquitetura de paz e segurança da UA.

O Sr. Ewi tem um mestrado em Estudos Internacionais da Paz da Universidade de Notre Dame, em Southbend, Indiana, Estados Unidos da América. Tem também um bacharelato (com distinção) em Estudos sobre a Paz e Política Internacional do Juniata College em Huntingdon, Pensilvânia, Estados Unidos da América. Os seus trabalhos de pesquisa foram publicados em revistas com revisão por pares e capítulos de livros.

O Dr. Christian Bueger é Professor de Relações Internacionais no Departamento de Ciência Política da Universidade de Copenhague, onde lidera o Grupo de Pesquisa sobre Infraestruturas Oceânicas e o Copenhagen Ocean Hub. Também é professor honorário da Universidade das Seychelles, um dos diretores da rede SafeSeas sobre segurança marítima e pesquisador no Instituto das Nações Unidas para Pesquisa sobre Desarmamento (UNIDIR).

Até 2018, foi professor de Relações Internacionais na Universidade de Cardiff. Ocupou posições de professor visitante no Graduate Institute de Genebra (2023), Universidade de Malta (2022), Universidade de Bolonha (2022), Universidade de Stellenbosch (2018), Universidade Nacional de Singapura (2015 e 2018), University College London (2015) e na própria Universidade de Copenhague (2013 e 2014). Em 2011, foi bolsista Leverhulme no Greenwich Maritime Institute, Londres, e em 2010 pesquisador no Instituto para Desenvolvimento e Paz (INEF), Duisburgo, Alemanha.

Professor Bueger é autor, coautor e editor de vários livros e de mais de 200 artigos sobre segurança internacional, governança global, teoria internacional, conhecimento especializado e política global dos oceanos. Seu livro mais recente é *Understanding Maritime Security* (Oxford University Press, 2024, com Tim Edmunds). Em seus projetos atuais, financiados por bolsas, ele estuda a política global dos oceanos e a segurança marítima com foco nos mares europeus, no Oceano Índico e na região Indo-Pacífico. Sua pesquisa já foi financiada, entre outros, pelo Conselho de Pesquisa Econômica e Social do Reino Unido (ESRC), pela British Academy, pelo Leverhulme Trust, pelo Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca (DANIDA) e pela Fundação Velux. Em 2013, foi contemplado com o prêmio ESRC Future Research Leader.

Foi editor-chefe (Europa) da *European Journal of International Security* (Cambridge University Press) de 2014 a 2019 e editor fundador do portal de pesquisa piracy-studies.org (até 2019). Combinando ativamente a pesquisa com a prática, atua regularmente como consultor, especialista e instrutor, além de ser palestrante em conferências sobre política internacional, segurança marítima e segurança dos transportes. Já realizou apresentações no Parlamento

Alemão, no Parlamento Europeu e no Conselho de Segurança da ONU. Sua pesquisa foi destaque em diversos meios de comunicação, como Al Jazeera, Der Spiegel, ITV, The Guardian e Wall Street Journal.

Obteve seu doutorado em Ciências Políticas e Sociais no Instituto Universitário Europeu de Florença, Itália (2010). Durante o doutoramento, foi pesquisador visitante na Universidade Cornell e assistente de pesquisa no Relatório Europeu sobre Desenvolvimento 2009. Graduou-se como *Diplom-Politologe* pela Universidade Goethe de Frankfurt am Main em 2002, tendo trabalhado como assistente de pesquisa no Instituto de Pesquisa Social (IFS) e no Instituto de Pesquisa para a Paz de Frankfurt (HSFK) entre 2002 e 2005.

A Dra. Nnenna Ifeanyi-Ajufo é professora de Direito e Tecnologia na Faculdade de Direito de Leeds, Universidade Leeds Beckett, Reino Unido. É também membro da equipa de Tecnologia e Direitos Humanos do Centro Carr para a Política dos Direitos Humanos da Universidade de Harvard e membro associado do Programa de África da Chatham House, no Reino Unido. Os seus interesses de ensino e pesquisa centram-se principalmente na intersecção do direito e da tecnologia, especialmente a cibersegurança, a governação das tecnologias digitais, os direitos digitais e o Estado de direito no ciberespaço. Ela é a presidente do grupo de trabalho sobre cibercriminalidade do Fórum Mundial sobre Ciberespecialização (GFCE). É também vice-presidente do Grupo de Peritos em Cibersegurança da União Africana (AUCSEG) e tem estado ativamente envolvida no aconselhamento da Comissão da União Africana (CUA) e dos Estados-Membros africanos sobre os quadros jurídicos internacionais, regionais e nacionais existentes relacionados com a cibersegurança, bem como na promoção da cibersegurança na região. Ela é também delegada da União Africana no "Comité Ad Hoc para a elaboração de uma convenção internacional abrangente sobre a luta contra a utilização das tecnologias de informação e comunicação para fins criminosos" das Nações Unidas.

Nnenna é reconhecida internacionalmente pela sua experiência em áreas relacionadas com o direito e a tecnologia. Foi membro do comité diretor da Associação de Direito Internacional sobre os Desafios Digitais para o Direito Internacional, que apresentou um Livro Branco sobre os desafios digitais para o Direito Internacional. Ela fez parte dos conselhos editoriais ou consultivos de várias organizações e revistas académicas. Em 2020, foi nomeada entre os 50 indivíduos que lideram a inovação jurídica em África, nos Prémios de Inovação Jurídica em África.

S.E. Embaixador Dr. Michael Imran Kanu é atualmente o Embaixador e Representante Permanente da Serra Leoa junto às Nações Unidas, bem como o Representante do país no Conselho de Segurança da ONU. É também o Representante Permanente da Serra Leoa junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), em Kingston, Jamaica, e Membro da Comissão Jurídica e Técnica da ISA (2023–2027). Atua como Vice-Presidente e Coordenador do Grupo de Trabalho de Nova Iorque da Assembleia dos Estados Partes do Tribunal Penal Internacional (TPI), além de copresidir o Mecanismo de Revisão do TPI.

O Dr. Kanu atuou como Embaixador e Representante Permanente Adjunto (Assuntos Jurídicos) da Missão Permanente da República da Serra Leoa junto às Nações Unidas em Nova Iorque (2018–2023). Advogado na Serra Leoa, ocupou anteriormente os cargos de Sócio-Gerente do escritório de advocacia Kanu & Associates, Procurador na Comissão Anticorrupção da República da Serra Leoa e Secretário do Conselho Jurídico Geral do país.

O Dr. Kanu é titular de um Doutorado em Ciências Jurídicas (SJD) em Direito Internacional dos Negócios pela Central European University; um Mestrado em Direito (LL.M) na mesma área e instituição; do grau de Utter Barrister (B.L.) pela Escola de Direito da Serra Leoa; e do grau de Bacharel em Direito com distinção (LL.B) pelo Fourah Bay College, Universidade da Serra Leoa. É também Bolsista de Direito Internacional da ONU e Pesquisador Sênior Visitante em Prática na Faculdade de Direito da London School of Economics and Political Science (LSE).

O Brigadeiro General Phillip P. M. Nyamali é o Adido de Defesa do Malawi na Embaixada do Malawi em Washington D.C., EUA. Antes dessa nomeação, o General Nyamali foi Comandante da Faculdade das Forças Armadas do Malawi (MAFCO) em Salima, Malawi. É graduado pela Zimbabwe National Defense University, onde obteve a mais alta formação militar, o curso "ndc", e possui mestrado (MSc) em Estudos de Segurança Internacional.

O General Nyamali participou de todos os cursos militares exigidos pelas Forças de Defesa, compatíveis com seu posto. Durante sua carreira militar, ocupou diversos cargos, incluindo comandante de pelotão, segundo comandante de companhia, comandante de companhia, oficial do estado-maior, oficial comandante, vice-comandante e comandante.

Participou de várias missões das Nações Unidas e da União Africana, incluindo a Missão Africana no Sudão (AMIS), MONUC e MONUSCO na República Democrática do Congo.

Possui um Mestrado em Gestão da Cadeia de Suprimentos pela Universidade de Bolton e um Mestrado em Estudos de Segurança Internacional pela Zimbabwe National Defense University. Atualmente, está cursando doutorado em Administração de Empresas (DBA) pela University of Maryland Global Campus (UMGC), nos EUA.

O General Nyamali recebeu sua comissão como segundo-tenente em 31 de julho de 1992 e possui diversas condecorações e medalhas militares.

O Coronel (aposentado) Dr. Emile Ouedraogo é um coronel aposentado do exército, antigo Ministro da Segurança, antigo parlamentar a nível nacional e regional (CEDEAO). Atualmente é professor adjunto de prática no Centro de Estudos Estratégicos de África (CEEA), Washington DC/EUA, especializado em questões relacionadas com o desenvolvimento de estratégias de segurança nacional, reforma e governação do sector da segurança e profissionalismo militar. Desde 2007, colaborou com a CEEA em mais de 80 atividades como participante, facilitador, moderador, orador e autor.

Trabalha também como consultor independente com o projeto Um Futuro Justo na RDC (Países Baixos), Nações Unidas (MINUSMA), União Africana, Partners Global (EUA), Konrad Adenauer Stiftung (KAS, Alemanha), Friedrich Erbet Stiftung (FES, Alemanha), DCAF (Controlo Democrático das Forças Armadas/Suíça) e a Comissão da CEDEAO.

É membro do Comité Executivo da Rede Africana do Sector da Segurança (ASSN) e presidente fundador da "Fondation pour la Sécurité du Citoyen" (FOSEC), uma organização da sociedade civil com uma abordagem de segurança centrada no cidadão, sedeada no Burkina Faso.

Durante os três anos em que esteve no cargo (2008-2011), como ministro da segurança do Burkina Faso, concebeu e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário como uma abordagem para lidar com questões de segurança ao nível da comunidade.

Obteve um PhD com honras do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma do sector da segurança e governação na região da CEDEAO, e um mestrado em estudos estratégicos da Universidade de Ibadan na Nigéria.

O Dr. Alex Marino é pesquisador de pós-doutorado em Relações Civis-Militares no Departamento de Segurança Nacional e Estratégia do United States Army War College. Sua pesquisa foca na história das relações entre os EUA e a África, especialmente no papel da sociedade e da tecnologia na formulação da política externa americana. Sua tese, intitulada "Os Estados Unidos e Angola Portuguesa: Espaço, Raça e a Guerra Fria na África", examina as relações civis-militares nos EUA, Portugal, República Democrática do Congo e Angola para entender por que os EUA travaram e perderam uma guerra por procuração contra a União Soviética em Angola nas décadas de 1970 e 1980. Ele ministra cursos de Relações Civis-Militares Comparadas e do Programa de Estudos Regionais da África, além de orientar trabalhos de pesquisa sobre instabilidade no Sahel, implicações de projetos de recuperação de água no rio Nilo e a influência do Irã no Oriente Médio e Norte da África.

É cofundador e coeditor do site Historifans, que publica artigos revisados por pares sobre a intersecção entre história e ficção popular. Marino também atua como consultor de desenvolvimento curricular para a RELYANT Global em apoio ao Instituto Senegalês de Defesa. Foi professor assistente visitante no Departamento de Segurança Nacional e Estratégia do United States Army War College, instrutor no Departamento de História da Universidade do Arkansas e membro afiliado dos Programas de Estudos Africanos e Afro-Americanos e de Estudos de Gênero da mesma universidade. Possui Ph.D. e M.A. em História pela Universidade do Arkansas e B.A. em História pela Universidade da Califórnia, Santa Barbara.

A Brigadeiro-General Joyce Sitienei é atualmente a diretora do Centro Internacional de Formação de Apoio à Paz. Ela é uma oficial de educação nas Forças de Defesa do Quénia. Tem um bacharelato em educação da Universidade Kenyatta, um mestrado em Estudos Internacionais da Universidade de Nairobi e um diploma de pós-graduação em Estudos de Paz e Conflitos da Universidade Nazarena de África. É estudante do Colégio Nacional de Defesa, no Quénia.

A brigadeiro Joyce Sitienei ocupou vários cargos desde que entrou para o serviço militar, sendo os principais o de Oficial de Educação da Unidade no Corpo de Serviço Feminino e na 15 Kenya Rifles, instrutora e directora de ensino à distância na Escola de Ensino Superior das Forças de Defesa; SO2 Lessons Learnt, directora de conceção de currículos, directora de pesquisa aplicada e planos e programas de Col no IPSTC. Tem uma vasta experiência na formação em metodologia de ensino e técnicas de educação de adultos. Tem também um vasto conhecimento e prática em matéria de conceção de currículos.

Em 2001, trabalhou no Ruanda como parte da equipa de formação da assistência militar do Quénia (KMATT) e em 2002-2003 na República Democrática do Congo como observadora militar. As condecorações que recebeu incluem o Moran da Ordem da Lança Ardente (MBS), as medalhas das Nações Unidas e outras medalhas constitucionais obtidas ao serviço do país.

O Brigadeiro-General James Mwalongo é o atual chefe do Departamento de Serviços de Auditoria e Inspeção da Força Aérea da Zâmbia. É também piloto da Força Aérea da Zâmbia e atual chefe do Departamento de Auditoria e Inspeções da Força Aérea da Zâmbia. Além disso, preside ao desenvolvimento da estratégia do sector de segurança nacional da Zâmbia.

Antes da atual nomeação, o Brigadeiro-General Mwalongo desempenhou vários cargos de comando e de estado-maior. Foi assistente aéreo (oficial principal do Estado-Maior) de dois vice-comandantes e chefes do Estado-Maior da Força Aérea da Zâmbia e assistente aéreo do Comandante da Força Aérea. Estas nomeações de pessoal chave e outras nomeações no departamento de operações, onde foi vice-chefe de operações e chefe interino de operações, contribuíram imensamente para o conhecimento do general sobre a gestão das despesas públicas na Força Aérea da Zâmbia, em particular, e na Força de Defesa, em geral.

O Dr. Nan Tian é pesquisador sênior e diretor de programa do Programa de Gastos Militares e Produção de Armas do SIPRI (Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo). Entrou no SIPRI em outubro de 2016 e é responsável pelo monitoramento e gerenciamento do Banco de Dados de Gastos Militares do SIPRI.

Seus trabalhos de pesquisa incluem tendências globais nos gastos militares, demanda e consequências dos gastos militares, além da transparência e orçamentação em assuntos militares. Ele também avalia e analisa tendências na indústria global de armas.

Outros interesses de pesquisa incluem as causas e impactos de conflitos civis e as conexões entre conflitos e gastos militares. Sua tese de doutorado, intitulada "Gastos Militares, Conflito e Desenvolvimento", explora a relação entre gastos militares, conflitos civis e desenvolvimento econômico.

A Dra. Bitania Tadesse é pesquisadora em paz e segurança e analista de políticas, com foco na gestão de conflitos e construção da paz na África e nas instituições multilaterais africanas.

Antes de ingressar no International Peace Institute, foi diretora de programa na Amani Africa, em Addis Abeba. Trabalhou com várias organizações internacionais e panafricanas, incluindo o Escritório de Ligação da União Africana no Conselho Norueguês para Refugiados, o Enviado Especial da UA para Mulheres, Paz e Segurança, e o Escritório Panafricano da Save the Children International.

Ela tem ampla experiência em pesquisa e advocacy sobre mulheres, paz e segurança, políticas humanitárias e de desenvolvimento, focando principalmente em iniciativas e programas liderados pela União Africana. Trabalhou em estreita colaboração com vários parceiros multilaterais e organizações internacionais.

Bitania é mestre (MSc) em Estudos Africanos pela Universidade de Oxford, possui bacharelado em Ciência Política e Relações Internacionais, além de mestrado em Paz e Segurança pela Universidade de Addis Abeba.

O Brigadeiro-General (aposentado) Elijah Mwanyika serviu nas Forças de Defesa do Quénia durante mais de 37 anos, durante os quais desempenhou funções de comando, estado-maior e formação, tanto a nível local como internacional. É um analista de conflitos dedicado e engenhoso, especialista em operações de defesa, segurança e apoio à paz, com uma vasta experiência de trabalho em zonas de conflito e em contextos multiculturais internacionais. Atualmente, Mwanyika é consultor técnico do facilitador do processo liderado por Nairobi da Comunidade da África Oriental para a restauração da paz e da estabilidade no leste da República Democrática do Congo.

Mwanyika trabalhou para as Nações Unidas tanto em campo como na sede em Nova Iorque. Mais especificamente, foi oficial de assuntos de manutenção da paz no Departamento de Operações de

Paz (Nova Iorque), oficial chefe do pessoal militar (CMPO) na Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS), oficial chefe de operações (COO) e comandante adjunto do contingente queniano na Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS), observador militar e oficial de DDR na Missão das Nações Unidas na Serra Leoa (UNAMSIL) e membro do contingente queniano na Força de Proteção das Nações Unidas na antiga Jugoslávia (UNPROFOR).

Já foi director do Centro de Estudos Estratégicos e de Segurança da Universidade de Defesa Nacional do Quénia (NDU-K), chefe de aquisição de equipamentos de defesa e plataformas de armamento (chefe de sistemas) nos quartéis-generais da Defesa do Quénia, vice-comandante do Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos, comandante da Capacidade de Implantação Rápida, comandante da Escola de Apoio Humanitário à Paz (HPSS), diretor sénior do Centro de Guerra Conjunta e do Centro Internacional de Apoio à Paz.

Em 2014, enquanto trabalhava como oficial dos Assuntos de Manutenção da Paz no Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, apoiou a equipa de mediação da IGAD em Adis Abeba, na sequência do início do conflito armado no Sudão do Sul. Conduziu também uma análise pós-ação (AAR) para avaliar o funcionamento dos processos e procedimentos de gestão de crises da Força de Observação do Desengajamento das Nações Unidas (UNDOF) na Síria após a contenção e detenção das forças de manutenção da paz.

Mwanyika é licenciado pelo Colégio de Defesa Nacional do Quénia, pelo Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos do Reino Unido e pelo Colégio de Comando e Estado-Maior dos Serviços Conjuntos do Quénia. Possui um PhD em Estudos de Paz e Conflitos da Universidade Masinde Muliro de Ciência e Tecnologia (MMUST), Quénia, Mestrado em Estudos de Defesa, Kings College, Universidade de Londres, Mestrado em Paz Sustentável no Mundo Contemporâneo, Universidade para a Paz na Costa Rica, Diploma de Pós-Graduação em Gestão Estratégica, Diploma em Estudos Estratégicos, Diploma em Estudos Internacionais e Diploma Executivo em Gestão Estratégica. Possui também um certificado em Segurança Interna para Oficiais Generais e de Bandeira do programa de Educação Executiva da Harvard Kennedy School.

Sr. Thomas Djurhuus lidera as parcerias do Banco Mundial nas áreas de Fragilidade, Conflito e Violência desde 2020. Antes disso, atuou como Especialista Principal em Parcerias na região MENA do Banco Mundial. Antes de ingressar no Banco em 2014, o Sr. Djurhuus teve uma carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca de 1991 a 2014. De 2010 a 2014, foi Ministro-Conselheiro na Embaixada da Dinamarca nos Estados Unidos e, antes disso, chefiou a Assistência ao Desenvolvimento da Dinamarca para a Europa Oriental e Ásia Central, de 2005 a 2010. De 2001 a 2005, foi Chefe Adjunto da Embaixada da Dinamarca em Uganda, Ruanda e Burundi, responsável pela cooperação para o desenvolvimento. Antes disso, atuou como Chefe de Divisão responsável pelos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento no Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca. O Sr. Djurhuus iniciou sua carreira na Comissão Europeia em 1991. É mestre em Economia Internacional pela Universidade de Copenhague.

Sra. Dana L. Banks Com mais de 25 anos de serviço diplomático, a Sra. Banks atuou recentemente no Conselho de Segurança Nacional como assistente especial do Presidente Biden e conselheira especial para a Cúpula de Líderes EUA-África de 2022, além de diretora sênior para assuntos africanos, onde aconselhou, coordenou e liderou a política EUA-África da administração Biden-Harris de 2021 a 2023. Em fevereiro de 2024, o Presidente Biden a indicou como Diretora Executiva dos Estados Unidos junto ao Banco Africano de Desenvolvimento. De maio de 2023 até

recentemente, atuou como assessora sênior do Centro de Negócios da África da Câmara de Comércio dos EUA, onde continua apoiando a comunidade empresarial americana na concretização dos US$ 15 bilhões em compromissos feitos durante a Cúpula de 2022. Em agosto de 2020, foi vice-diretora da Escola de Liderança e Gestão do Instituto do Serviço Exterior. De 2017 a 2020, foi conselheira política adjunta na Embaixada dos EUA na África do Sul, vice-chefe de missão na Embaixada dos EUA no Togo e responsável de assuntos públicos na Embaixada dos EUA na Tanzânia. Em 2011, foi diretora adjunta interina do Secretariado Executivo da Secretária de Estado Hillary Clinton, oficial sênior de plantão no Centro de Operações do Departamento de Estado, assistente especial da Secretária Assistente para Assuntos Africanos Jendayi Frazer e oficial de mesa para Gana, Benim, Togo e Burkina Faso. No início da carreira, atuou como responsável por direitos humanos na Embaixada dos EUA no Haiti e como oficial consular e de diplomacia pública na Embaixada dos EUA na Tailândia. A Sra. Banks é membro vitalício do Council on Foreign Relations e recebeu vários prêmios de Honra Superior e Mérito do Departamento de Estado. É ex-aluna do Institute for Career Advancement (2004) e bolsista do programa Pickering de Relações Exteriores. Natural da Filadélfia, Pensilvânia, é formada em Ciência Política pelo Spelman College e possui mestrado em Relações Internacionais pela Maxwell School da Universidade de Syracuse.

General de Divisão (aposentado) Kenneth P. Ekman foi o chefe do Elemento de Coordenação para a África Ocidental do Departamento de Defesa no Comando dos EUA para a África (AFRICOM), em Stuttgart Möhringen, Alemanha. Nessa função, coordenou com os exércitos africanos, agências do governo dos EUA e aliados para promover a unidade de esforços, maximizar a eficácia de operações, atividades e investimentos, e garantir o alinhamento com as iniciativas estratégicas e objetivos da campanha dos EUA na África Ocidental.

O Gen. Ekman recebeu sua patente em 1991 após se formar na Academia da Força Aérea dos EUA. Pilotou principalmente planadores, F-16 Fighting Falcon e F-22 Raptor, e comandou em níveis de esquadrão, ala e Força-Tarefa Aérea Expedicionária. Entre suas designações em estado-maior, estão serviços no Comando Central das Forças Aéreas dos EUA, no Gabinete do Secretário de Defesa, no Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte (NORAD), nos Comandos do Norte dos EUA e no Escritório do Representante de Defesa no Paquistão. Antes do cargo atual, foi Diretor de Estratégia, Engajamento e Programas do Comando dos EUA para a África.

É piloto comandante com mais de 3.100 horas de voo, incluindo 605 horas de combate nas operações Southern Watch, Northern Watch, Iraqi Freedom e Enduring Freedom.

Vice-Secretária Assistente Melanie Harris Higgins Atualmente atuando como Vice-Secretária Assistente de Estado para Assuntos Africanos, a Sra. Melanie Harris Higgins é responsável por portfólios que incluem o engajamento dos EUA com a África Austral, bem como programas regionais de paz e segurança em toda a África Subsaariana. É funcionária de carreira do Serviço Exterior Sênior com o título de Ministro-Conselheiro e concluiu recentemente sua missão como Embaixadora dos EUA na República do Burundi, de 2021 a 2023. De 2018 a 2020, foi diretora do Escritório de Assuntos da África Central (AF/C). Anteriormente, atuou como Cônsul Geral e Chefe de Missão no Consulado Geral dos EUA em Auckland, Nova Zelândia, e como Vice-Chefe de Missão na Embaixada dos EUA em Port Moresby, Papua-Nova Guiné. A Embaixadora Higgins também serviu nas embaixadas dos EUA na Indonésia, Bósnia e Herzegovina, Austrália e Camarões, além de ter trabalhado no Centro de Operações do Departamento de Estado, como Conselheira de Assuntos Públicos no Escritório de Assuntos do Leste Asiático e Pacífico, e como Oficial de Mesa para a Tailândia. Ingressou no Serviço Exterior em 1998. É casada com um agente

especial da Segurança Diplomática. Fala indonésio e francês, estudou na Universidade Johns Hopkins e possui mestrado pela Nitze School of Advanced International Studies (SAIS).